

Nível 2 - Experimente uma vida abundante

Aula 5 - Criado para se tornar semelhante a Cristo

Objetivos:

Introdução:

- Dê boas-vindas aos participantes, identificando a aula e o curso: Aula 5 do Nível 2 - VIDA ABUNDANTE, do curso PCE;
- Ore com os participantes pela aula;
- Peça aos participantes para formarem grupos de três pessoas e conversarem sobre as Questões para Debate do Apêndice 1 do livro, sob o título "Você foi criado para se tornar semelhante a Cristo", na página 391;
- Peça a leitura dos capítulos 29 a 35 para a próxima aula, sendo um capítulo por dia, além da reflexão sobre o tema, memorização do versículo e resposta às perguntas para meditação que estão no final de cada capítulo. As respostas à meditação deverão ser escritas em um diário.

Desenvolvimento:

- Desde o princípio, o plano de Deus tem sido fazê-lo à semelhança de Jesus. Primeiramente, Deus criou o ser humano à sua imagem e semelhança. A Bíblia diz, em Gênesis 1.26-27: "Então disse Deus: 'Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão'. Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou";
- De acordo com um dicionário, imagem é o reflexo de um objeto na água, num espelho etc. É a representação de uma pessoa ou coisa, obtida por meio de desenho, gravura ou escultura. Na Física, é a representação de um objeto por meio de certos fenômenos de óptica ou pela reunião dos raios luminosos emanados desse objeto depois de uma reflexão. Olhe-se em um espelho e você verá uma imagem. Imagem, então, não é a pessoa, ou a coisa em si, mas um reflexo, ou representação dela. O ser humano ter sido criado à imagem de Deus, então, não quer dizer que ele é um deus, mas que ele tem características de Deus em si;
- Leia com os participantes do Salmo 8.3-8 e faça-lhes a seguinte pergunta, escrevendo as respostas no quadro: Quais são algumas das características de Deus que o ser humano tem?
- A Bíblia faz algumas afirmações diretas sobre quem Deus é. Por exemplo, em João 4.24, está escrito que "Deus é espírito". Além disso, em 1João 1.5 e 4.16, está escrito que "Deus é luz" e que "Deus é amor", respectivamente. Ao ser criado à imagem de Deus, o homem foi feito um ser espiritual, tendo um corpo material e um espírito imaterial. Isso é apresentado em Gênesis 2.7, que diz que "o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente". Como Deus é espírito e não tem corpo, o corpo humano veio do pó da terra. Contudo, o espírito veio do sopro do próprio Deus. À semelhança de Deus, o homem também foi criado moralmente perfeito, capaz de se relacionar com outros, pensar, sentir e escolher, refletindo a luz e o amor divino. Passe o vídeo "A imagem de Deus";
- Ao criar o homem e terminar a obra de sua criação, "Deus viu tudo o que havia feito" e concluiu que "tudo havia ficado muito bom" (Gênesis 1.31), ou seja, o ser

humano foi criado por Deus bom, perfeito e puro, em plena harmonia com o Criador e com a criação. Essa perfeição e harmonia, contudo, foram perdidas com a queda. Por causa do pecado, a imagem de Deus em nós está danificada e distorcida. Ao pecar, desobedecendo a uma ordem clara de Deus, o homem e a mulher se separaram do Criador, a fonte da vida, e morreram espiritualmente. Além disso, foram amaldiçoados pelo próprio de Deus e passaram a viver em corrupção, chegando ao ponto de em Gênesis 6.5 estar escrito que "o Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal";

- Deus, todavia, não deixou o homem à sua própria sorte, mas enviou Jesus para restaurar a plena imagem que havia sido perdida. O plano de Deus não diz respeito apenas a tirar o homem do inferno e levá-lo para o céu. Em Romanos 8.29-30, está escrito: "Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou. O propósito de Deus é fazer do ser humano conforme a imagem de Jesus, que é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação (Colossenses 1.15), recuperando, assim, a imagem de Deus que foi maculada;
- Conforme dá a entender o versículo 30 de Romanos 8, a restauração da imagem de Deus em nós se dá através de um processo (predestinou, chamou, justificou, glorificou), não se tratando de um momento único. Esse processo é o que chamamos de salvação, o qual lida com o pecado e suas conseqüências em nossas vidas. Nossa salvação, então, é mais do que um momento que experimentamos no passado. Na verdade, ela se dá em três tempos: passado, presente e futuro;
- Leia com os participantes os três textos bíblicos abaixo:
 - Portanto, não se envergonhe de testemunhar do Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele, mas suporte comigo os meus sofrimentos pelo evangelho, segundo o poder de Deus, que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude das nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça. Essa graça nos foi dada em Cristo Jesus desde os tempos eternos (2Timóteo 1.8-9);
 - Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus (1Coríntios 1.18);
 - Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda, por meio dele, seremos salvos da ira de Deus! Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida! (Romanos 5.9-10).
- Pergunte aos participantes: Os textos bíblicos acima tratam sobre salvação. Contudo, qual a diferença entre eles?
- Apesar de os textos acima tratarem sobre salvação, eles o fazem em tempos diferentes. O primeiro diz que Deus "nos salvou" - passado. O segundo, que "estamos sendo salvos" - presente. E o terceiro, que "seremos salvos" - futuro. Isso quer dizer que a nossa salvação não é uma experiência única. Não vencemos o pecado e suas conseqüências de uma vez por todas. Nossa vitória sobre o pecado se dá através de um processo com início, meio e fim, ou introdução, desenvolvimento e conclusão. Vamos a cada uma dessas etapas.

1. O Tempo Passado da Salvação - Fomos salvos

- Todo crente em Jesus já foi salvo do pecado. Mas de que aspecto, especificamente? A Bíblia diz que "agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus" (Romanos 8.1) e que "tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo" (Romanos 5.1);
- Aquele que, pela fé, está em Cristo, já foi salvo da condenação do pecado e está em paz com Deus. Isso é o que a Bíblia chama de justificação, palavra pertencente ao Direito Romano. Apenas um juiz tinha o poder de justificar ou não uma pessoa, ou seja, declará-la justa ou condenada. Por causa da morte de Jesus, Deus, o supremo juiz, declara justa toda a pessoa que nele crê, livrando-a da condenação e da morte. Esse é um ato único, feito de uma vez por todas. Aquele que verdadeiramente creu e foi justificado por Deus, está salvo da condenação do pecado definitivamente.

2. O Tempo Presente da Salvação - Estamos sendo salvos

- Todo crente em Jesus já foi salvo da condenação do pecado, mas ainda está sendo salvo em outro aspecto. A Bíblia diz: "Considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. Portanto, não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais, fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos" (Romanos 6.11-12) e "todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito" (1Coríntios 3.18);
- Aquele que está em Cristo ainda está sendo salvo do domínio do pecado em sua vida. Isso é o que a Bíblia chama de santificação, que é o processo em que o crente é transformado à imagem e semelhança de Jesus. Se a justificação, por um lado, é um ato único, de uma vez por toda, a santificação, por outro, é gradual, realizada passo a passo.

3. O Tempo Futuro da Salvação - Seremos salvos

- Todo crente em Jesus já foi salvo da condenação do pecado, está sendo salvo do domínio do pecado, mas ainda será salvo de um último aspecto. A Bíblia diz que os crentes, "mediante a fé, são protegidos pelo poder de Deus até chegar a salvação prestes a ser revelada no último tempo" (1Pedro 1.5) e Paulo escreveu aos coríntios: "Eis que eu digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados. Pois é necessário que aquilo que é corruptível se revista de incorruptibilidade, e aquilo que é mortal se revista de imortalidade. Quando, porém, o que é corruptível se revestir de incorruptibilidade e o que é mortal de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: 'A morte foi destruída pela vitória'" (1Coríntios 15.51-54);
- Aquele que está em Cristo ainda será salvo da presença do pecado em sua vida e, assim, sua salvação estará completa. Isso é o que a Bíblia chama de glorificação e acontecerá quando Cristo voltar. Se a justificação é um ato único e a santificação é gradual, a glorificação também ocorrerá de uma vez por todas, finalizando o processo de salvação dos crentes;
- Nossa vitória sobre o pecado, então, é um processo com início, meio e fim. A introdução é a justificação, o desenvolvimento é a santificação e a conclusão é a glorificação. Para você guardar bem isso, segue um quadro de resumo:

Os Três Tempos da Salvação

Passado	Presente	Futuro
Fomos salvos	Estamos sendo salvos	Seremos salvos
Condenação do Pecado	Domínio do Pecado	Presença do Pecado
Justificação	Santificação	Glorificação
Instantânea	Gradual	Instantânea

- A partir disso, como deveríamos viver? A vida cristã é uma corrida com linha de partida (justificação), a corrida em si (santificação) e linha de chegada (glorificação). Tendo em vista que já partimos e estamos correndo, seguem três lições muito importantes:
 1. Devemos viver sem medo da condenação do pecado, especialmente quando pecarmos. Afinal, se estamos em Cristo, já fomos justificados e estamos salvos dessa condenação. A grande questão é se realmente estamos em Cristo;
 2. Devemos viver sem demasiada frustração pela presença do pecado, especialmente quando pecarmos. Afinal, ainda não fomos glorificados e estamos suscetíveis a pecar;
 3. A segurança e a expectativa da salvação não são desculpas para o pecado, pelo contrário. Motivados por isso, devemos buscar o domínio do pecado em nossas vidas, ou seja, a santificação, tendo Jesus como o nosso grande modelo e perseverando nessa corrida. Quando cairmos, devemos nos levantar, limpar e seguir em frente.
- Posto isso, surge a pergunta: Como podemos avançar no processo de santificação, desenvolvendo, assim, a nossa salvação? O apóstolo Paulo ordena, em Filipenses 2.12: "Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor (ARA);
- A santificação é um processo executado por Deus em parceria com o homem, como outros importantes elementos da fé cristã. Jesus, por exemplo, era plenamente Deus e homem; a Bíblia foi escrita por homens inspirados pelo Espírito Santo; e a salvação se dá pela graça de Deus mediante a fé do homem. Deus dá ao homem poder para ser santo (Gálatas 5.16; Efésios 5.18-20), mas cabe ao homem usar esse poder para alcançar a santidade (Hebreus 12.1-4);
- A santificação é um processo marcado por três passos:
 1. Reconhecimento do pecado (tristeza, humilhação e quebrantamento). O Espírito Santo trabalha para nos convencer do pecado de modo que o reconheçamos (João 16.8; 2Samuel 12.1-12);
 2. Confissão do pecado (2Samuel 12.13). A Bíblia fala de dois tipos de confissão: a Deus (1João 1.9) e ao próximo (Tiago 5.16). A importância da confissão está no poder que há nas palavras ditas. Por exemplo: Deus criou tudo o que existe a partir de palavras ditas; Jesus amaldiçoou uma figueira, que acabou se secando, através de palavras ditas. Quando um pecado é confessado, sua culpa é perdoada e sua maldição é cancelada (1João 1.9; Tiago 5.16);
- Arrependimento (mudança de mente e de atitude, 2Coríntios 7.8-11). Em Efésios 4.22-24, nos é apresentado um passo a passo do arrependimento:
 1. Despir-se do velho homem (v.22);
 2. Ser renovado no modo de pensar (v.23);
 3. Revestir-se do novo homem (v.24).

- Para nos transformar, Deus usa sua Palavra, as pessoas e as circunstâncias:
 - A Palavra de Deus supre a verdade que precisamos para crescer;
 - Os filhos de Deus suprem o apoio que precisamos para crescer;
 - As circunstâncias suprem o ambiente que precisamos para pôr em prática as características de Cristo.
- Tornar-se semelhante a Cristo é um lento e longo processo de crescimento. A maturidade espiritual não é instantânea nem automática, mas um desenvolvimento que durará o resto de sua vida. Por que demora tanto tempo?
 - Aprendemos lentamente;
 - Temos muito a desaprender;
 - Temos medo de humildemente encarar a verdade sobre nós;
 - Crescer é quase sempre doloroso e assustador;
 - Hábitos levam tempo para se desenvolver.

Conclusão:

- Não se apresse! Creia que Deus está operando em sua vida, mesmo quando você não o sente. Mantenha um caderno ou diário com as lições aprendidas. Seja paciente com Deus e consigo mesmo. Não desanime!
- Ore com os participantes sobre a reflexão e o desafio proposto;
- Reapresente o sistema de avaliação do curso:
 - Frequência às aulas, com direito a apenas uma falta
 - Leitura do livro-texto, com entrega de uma declaração de leitura
 - Fazer o diário devocional, com preenchimento da tabela de controle
- Faça o registro de presença dos participantes:
 - Solicite aos participantes que assinem a lista de presença com nome completo e legível;